



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VIRGEN MARIA REGUEIFEROS RIVERY

OBESIDADE: INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NA POPULAÇÃO
DO CFS NOVO HORIZONTE.

SÃO PAULO
2018

VIRGEN MARIA REGUEIFEROS RIVERY

OBESIDADE: INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NA POPULAÇÃO
DO CFS NOVO HORIZONTE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RENATA FONSECA INACIO OSTI

SÃO PAULO
2018

Introdução

A obesidade é uma doença de etiologia complexa, definida pela OMS como condição crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que traz repercussões à saúde, apresentando um caráter multifatorial (DIAS et al., 2017). Em adultos, o parâmetro mais utilizado para o diagnóstico é o índice de massa corporal (IMC). O indivíduo é considerado obeso quando o IMC está acima de 30 (SBEM, 2010).

A obesidade constitui um fator de risco para doenças como, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemias, hipertensão, doenças cardiovasculares, entre outras. Entre as causas do excesso de peso está o padrão genético da pessoa, maus hábitos alimentares e as disfunções endócrinas. O problema nutricional nos últimos anos de maior ascensão na população mundial é a obesidade que afeta indivíduos de todas as idades, independentemente da classe social, raça ou sexo (SOUZA et al., 2017).

A Organização Mundial da Saúde considera a obesidade como uma epidemia mundial (DIAS et al., 2017). O Brasil tem cerca de 18 milhões de pessoas obesas. O total de indivíduos acima de peso chega a 70 milhões, o dobro dos números apresentados há três décadas atrás (SBEM, 2010). Neste sentido, a obesidade torna-se objeto de interesse para implantação de políticas públicas no Brasil por meio da necessidade de desenvolvimento de ações no Sistema Único de Saúde (SUS). A epidemiologia e os agravos a saúde da obesidade mostra o impacto e a importância da doença, no âmbito coletivo e individual, dentro os quais, é alarmante os custos de cerca 1,5 bilhão de reais com internações hospitalares, consultas médicas e medicamentos por ano (SOUZA et al., 2017).

O presente estudo é relevante tendo em vista a alta prevalência de obesidade representando um dos principais fatores de risco para o surgimento de outras doenças crônicas não transmissíveis. Desta maneira, é necessário implantar um projeto de intervenção em continuidade a outros aplicados anteriormente e para que a população conheça melhor todos os problemas de saúde associados a obesidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Desenvolver um projeto de intervenção com foco em qualificar as ações e processos para atenção integral aos pacientes obesos mediante a prevenção e tratamento das comorbidades.

Objetivos Específicos:

- ♦ Identificar o conhecimento dos pacientes obesos sobre prevenção e tratamento das comorbidades.
- ♦ Orientar os pacientes obesos sobre a importância da adoção do estilo de vida saudável.

- ♦ Construir uma agenda de acompanhamento adequado aos pacientes obesos para evitar complicações.

Método

Local: Unidade Novo Horizonte, município de Limeira, São Paulo.

Público -alvo: Pacientes com Obesidade.

Participantes: Médico, Nutricionista, Fisioterapeuta, Agentes De Saúde.

Ações:

- 1- Realizar levantamento dos pacientes com obesidade e fazer agendamento junto a equipe de saúde.
- 2- Identificar o conhecimento dos pacientes obesos sobre prevenção e tratamento das comorbidades: Fazer um questionário aos pacientes obesos com ajuda dos agentes comunitários.
- 3- Orientar os pacientes obesos sobre a importância da adoção do estilo de vida saudável : Realizar atividades educativas sobre alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas com a participação do médico, nutricionista e fisioterapeuta dos pacientes obesos.
- 4- Construir uma agenda multiprofissional de acompanhamento periódico aos pacientes obesos.

Avaliação e monitoramento:

Para avaliar o conhecimento dos pacientes obesos em relação ao treinamento será aplicado um questionário em três meses, que permitirá realizar o monitoramento se a intervenção está sendo positiva.

Resultados Esperados

Pretende-se com o presente trabalho, orientar os pacientes a respeito de como prevenir complicações da obesidade, mediante a adoção do estilo de vida saudável. O pacientes com obesidade serão acompanhados periodicamente pela equipe multiprofissional para um melhor controle dos fatores de risco e diminuição das comorbidades.

Referências

DIAS, Patricia Camacho et al . Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 33, n. 7. 2017.

FRANCISQUETI, Fabiane Valentini; NASCIMENTO, André Ferreira; CORRÊA, Camila Renata. Obesidade, inflamação e complicações metabólicas. Nutrire, v. 40, n. 1, p 81-89. 2015.

Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM. 2010. Disponível em:<<https://www.endocrino.org.br/o-que-e-obesidade>>

SOUZA, Nathália Paula de et al . A (des)nutrição e o novo padrão epidemiológico em um contexto de desenvolvimento e desigualdades. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 22, n. 7, p. 2257-2266, July 2017 .